



Mary N. Cook

Primeira Conselheira na Presidência Geral das Moças

Sê o Exemplo dos Fiéis

Quero convidá-las a “[serem] o exemplo dos fiéis (...) na fé [e] na pureza”.

Há pouco tempo, a pequena Ruby nasceu em nossa família. Olhei para seu rostinho lindo e maravilhei-me por saber que, antes de vir à Terra, ela morou na presença de nosso Pai Celestial. Ela aceitou Seu grande plano de felicidade e decidiu seguir o Pai e Jesus Cristo, nosso Salvador.¹ Devido a sua decisão, foi-lhe permitido vir à Terra para passar pela mortalidade e progredir rumo à vida eterna. Com o espírito unido ao corpo, Ruby entrou num período de aprendizado no qual poderá ser provada, tomar a decisão de seguir Cristo e preparar-se para ser digna da vida eterna.

Ruby chegou pura ao mundo, mas como parte do plano, enfrentará provações e tentações, e cometerá erros. Graças à Expição do Salvador, porém, Ruby poderá ser perdoada, receber a plenitude da alegria e tornar-se pura de novo — pronta para viver para sempre na presença de nosso Pai Celestial.

Poucas horas após seu nascimento, tive o privilégio de tomar aquela preciosa criancinha nos braços. Eu disse para a mãe dela: “Oh, temos que ensinar Ruby a ser uma mulher virtuosa, pura e de valor inestimável, como sugere seu nome”.²

A mãe respondeu: “Já comecei hoje”.

O que fará a mãe de Ruby para “começar hoje”? Como é que nós,

pais, avós e líderes, podemos encaminhar e manter nossos filhos — nossos jovens — no caminho da vida eterna? Precisamos “[ser] o exemplo dos fiéis”.³

O profeta Brigham Young disse: “Jamais devemos fazer algo que não desejemos ver nossos filhos fazerem. Devemos ser um exemplo das coisas que gostaríamos que eles imitassem”.⁴ Todos podemos “começar hoje” sendo esse bom exemplo.

Quero convidá-las hoje a “[serem] o exemplo dos fiéis” em dois princípios essenciais à salvação: “na fé, [e] na pureza”.⁵

Sejam um exemplo dos fiéis na fé. Fortaleçam ativamente sua própria fé em Jesus Cristo e seu testemunho Dele, preparando-se assim para testificar a seus filhos por palavras e pelo exemplo.

Quero contar-lhes algo a respeito de uma mãe maravilhosa cuja vida foi um exemplo de fé. Quando o Profeta Joseph Smith era bem jovem, ele observava sua mãe, Lucy Mack Smith, e aprendia com ela a respeito da fé em Deus. Lucy procurava respostas examinando as escrituras,⁶ e Joseph também utilizou essa prática, procurando orientação na Bíblia, como sua mãe fazia.⁷

Lucy também resolvia os problemas familiares buscando a ajuda do Senhor em oração pessoal. Certo dia,

viendo que havia discórdia na família a respeito de religião, Lucy conta que se retirou “para um bosque de belas cerejeiras, não muito longe de onde morava, e orou ao Senhor”.⁸

Lucy também orou com muita fé ao enfrentar problemas de saúde quando Joseph quase perdeu a perna devido a uma infecção óssea e quando a irmã de Joseph, Sophronia, quase morreu de febre tifoide. A respeito da doença de Sophronia, Lucy escreveu: “Fitei minha filha. Meu marido e eu demos as mãos e caímos de joelhos ao lado do leito dela, expressando toda a nossa angústia e súplica aos ouvidos do Senhor”.⁹ Sophronia sarou. Tenho certeza de que os filhos de Lucy sempre a viam orar com fé, esperando e recebendo respostas a essas orações.

Lucy orava com fé pedindo orientação, e Joseph também se retirou a um bosque, onde orou com fé, esperando uma resposta do Senhor, como sua mãe fazia.

Tal como Lucy, precisamos mostrar a nossos filhos e a nossos jovens como eles podem fortalecer sua fé e seu testemunho de Jesus Cristo, fortalecendo a nossa própria fé e testemunho, estudando as escrituras, e orando individualmente e com eles.

Ao contrário de Lucy Smith, somos hoje abençoados por termos mais do que a Bíblia. Temos as escrituras modernas e as palavras de nossos profetas atuais para “guiar-nos em segurança”¹⁰ no caminho da vida eterna. No Livro de Mórmon, aprendemos sobre pessoas que seguiram por esse caminho “continuamente agarradas à barra de ferro”¹¹, que foi comparada à “palavra de Deus”.¹² No mundo atual, repleto de tentações, talvez seja difícil manter-nos [agarrados], porque Satanás elabora meios para procurar afastar-nos do caminho do Senhor. Se segurarmos a barra com uma só



mão e mantivermos a outra no mundo colocaremos nossos filhos e nossos jovens em perigo de perderem o caminho. Se nosso exemplo não for firme, então, como disse Jacó, perderemos “a confiança de [nossos] filhos, por causa de [nossos] maus exemplos”.¹³

Pais, avós e líderes, sua mensagem precisa ser clara. Isso só pode acontecer se segurarmos a barra com ambas as mãos e vivermos de acordo com as verdades encontradas nas escrituras e nas palavras dos profetas modernos. Talvez não estejamos criando um profeta, como Lucy, mas sem dúvida estamos criando os líderes de amanhã, e nossas ações estão visivelmente relacionadas à fé e força espiritual de nossos filhos, tal como aconteceu com Lucy.

Sejam um exemplo dos fiéis na pureza. A única maneira de tornarmos puros é pela Expição de nosso Salvador. Para todos nós, o processo de purificação começa pela fé, pelo arrependimento e por nosso primeiro convênio, o batismo.

A fim de ajudar nossos filhos a viver seu convênio batismal, o Élder Robert D. Hales aconselhou: “Ensina-mos que no exato momento em que saem da água, eles saem do mundo e entram no reino de Deus. Por convênio, eles concordam em obedecer a Seus mandamentos”.¹⁴

“Os convênios nos colocam sob

a firme obrigação de honrar nossos compromissos para com Deus. Para cumprir nossos convênios, precisamos abandonar atividades ou interesses que nos impeçam de honrar esses convênios.”¹⁵

O livreto *Para o Vigor da Juventude* é uma ferramenta maravilhosa para ajudar os jovens a compreender essa obrigação sagrada de fazer convênios e as bênçãos da pureza que recebemos pelo cumprimento desses convênios. Ele contém palavras dos profetas modernos — a barra de ferro que vai guiá-los em segurança pelo caminho estreito e apertado, afastando-os das armadilhas de Satanás que podem retardar-lhes o progresso. Nesse livreto, vocês também encontrarão as muitas bênçãos que advêm da obediência e da busca de toda coisa “virtuosa [e] amável”.¹⁶

Pais, tenham seu próprio exemplo desse livreto e leiam-no. Vivam, vocês mesmos, esses padrões. Tenham conversas significativas a respeito do evangelho com os jovens, de modo a desenvolver neles seu próprio interesse de viver e descobrir por si mesmos o significado e o propósito desses padrões.

Os padrões encontrados nas seções “Diversão e Mídia” e “Vestuário e Aparência” podem ser particularmente desafiadores, porque se estão

tornando cada vez mais distantes dos padrões do mundo.

Precisamos ser um exemplo do que é “[virtuoso e] amável” na escolha de nossas próprias diversões. Precisamos tomar cuidado para que o tipo de mídia que deixamos entrar em nosso lar não embote a sensibilidade ao Espírito, não prejudique o relacionamento com nossos familiares e amigos, nem revele prioridades pessoais conflitantes com os princípios do evangelho. Por meio do exemplo, podemos ajudar nossos filhos a compreender que ao passar muito tempo utilizando a Internet, redes sociais e celulares, jogando videogames, ou vendo televisão, privamo-nos de atividades produtivas e interações valiosas com as pessoas.

Também somos um exemplo do que é virtuoso e amável em nosso vestuário e nossa aparência. Como povo do convênio, temos a responsabilidade de cuidar de nosso corpo, protegê-lo e vesti-lo adequadamente. Precisamos ajudar nossos filhos e jovens a compreender que respeitamos nosso corpo como um templo e como uma dádiva de Deus.¹⁷ Damos o exemplo, recusando-nos a comprar ou vestir roupas pouco recatadas que sejam demasiadamente justas, transparentes ou insinuantas.

As pessoas que guardam os



convênios se esforçam para ser obedientes “em todos os momentos e (...) em todos os lugares”¹⁸ devido a seu amor a Deus e a Suas bênçãos prometidas. Certa noite, ao caminhar com meu marido, passamos por uma recepção de casamento ao ar livre. Não conhecíamos as pessoas, mas elas nos deram a impressão imediata de virtude. A escolha da música e do vestuário era adorável. O vestido radiante da noiva era inquestionavelmente recatado, assim como os das damas de honra. Aquela família decidiu não misturar os caminhos do mundo com a santidade daquele dia.

Gostaria agora de dirigir uma palavra aos maravilhosos jovens de nossa Igreja. Obrigada pelo exemplo digno que vocês são para tantas pessoas: seus amigos, professores, líderes e familiares. Sei que muitos de vocês são o único membro da Igreja na família. Pode ser que frequentem a Igreja sozinhos. Quero elogiá-los por sua dedicação e por seu exemplo de retidão. Sejam pacientes e continuem

a viver em retidão. Há muitos que podem ajudá-los. O Presidente Thomas S. Monson disse: “Mesmo para uma família exemplar, (...) podem ser muito úteis o auxílio e o apoio de bons homens [e mulheres] que realmente se preocupam”.¹⁹

Olhem a seu redor, em sua ala e estaca, procurem líderes e amigos que são o exemplo dos fiéis e aprendam com eles.

Quando eu era jovem, identifiquei pessoas que eram um exemplo dos fiéis. Além de meus pais, uma delas foi minha tia Carma Cutler. Lembro-me vividamente de ouvi-la falar em uma noite dos padrões da estaca, quando eu tinha 16 anos. Ela ensinou a importância de sermos recatadas e dignas de um casamento no templo. Fiquei profundamente tocada com seu testemunho. Tinha observado sua vida virtuosa desde que eu era menina e sabia que ela vivia de modo condizente com o que ensinava. Tive vontade de seguir seu exemplo.

Rapazes e moças, *vocês* podem

começar hoje sendo um exemplo dos fiéis na fé e na pureza. Fortaleçam sua fé e seu testemunho diariamente por meio do estudo das escrituras e da oração. Guardem seu convênio batismal que vai ajudá-los a manter-se puros e a serem merecedores da orientação do Espírito Santo. Vocês podem começar hoje a ser o exemplo que outros vão seguir.

E, nunca se sabe, vocês podem vir a ser o exemplo de que a minha pequena Ruby vai precisar um dia. Por enquanto, Ruby iniciou de modo maravilhoso sua jornada pelo caminho da vida eterna. Seus pais estão estabelecendo padrões de retidão na casa dela, começando cada dia com a determinação de serem o exemplo dos fiéis. Espero que Ruby, usando seu arbítrio, decida seguir esse exemplo.

Sinto-me grata pelo plano de felicidade e testifico que esse é o único meio pelo qual a Ruby e todos nós podemos ser puros novamente e viver para sempre na presença de nosso Pai Celestial. Comecemos todos hoje mesmo. Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. Ver Abraão 3:22–26.
2. Ver Provérbios 31:10.
3. I Timóteo 4:12.
4. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Brigham Young*, 1997, p. 173.
5. I Timóteo 4:12.
6. Ver Lucy Mack Smith, *History of Joseph Smith by His Mother*, ed. por Scot Facer Proctor e Maurine Jensen Proctor, 1996, p. 50.
7. Ver Joseph Smith—História 1:11–12.
8. Smith, *History of Joseph Smith*, p. 58.
9. Smith, *History of Joseph Smith*, p. 69.
10. “The Iron Rod”, *Hymns*, n° 274.
11. 1 Néfi 8:30.
12. 1 Néfi 11:25.
13. Jacó 2:35.
14. Robert D. Hales, *Return: Four Phases of Our Mortal Journey Home*, 2010, p. 60.
15. *Pregar Meu Evangelho, Guia para o Serviço Missionário*, 2005, p. 64.
16. Regras de Fé 1:13.
17. Ver I Coríntios 3:16.
18. Mosias 18:9.
19. Thomas S. Monson, “Exemplos de Retidão”, *A Liahona*, maio de 2008, p. 65.